



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

ATA DE REUNIÃO

Aos vinte de fevereiro de 2020, às oito horas e quinze minutos, reuniram-se, mediante convocação do NDE/Pedagogia da UNIR de Ji-Paraná, os membros do Conselho do Departamento Acadêmico de Ciências Humanas e Sociais, Gustavo Piovezan, Isaura Isabel Conte, Neidimar Vieira Lopes Gonzales, Patrícia Soares de Maria de Medeiros, Paulo Cesar Gastaldo Claro, Naiara dos Santos Nienow, Paulo Dutra e Rosiane de Souza Eler juntamente com as representantes discentes: Mônica David Ficher e Simoni da Penha Marinho. A professora Irmgard Margarida Theobald está de férias e a professora Leila Noebal Castellani justificou sua ausência por motivo de saúde. O professor Alberto Valadão não justificou a ausência. Foram convidadas para esta, as intérpretes de Libras, as servidoras Crislaine Salomão, Queila Ribas e Paula Martins, as acadêmicas Keila Marinho dos Santos e Débora Rodrigues de Souza na qualidade de, respectivamente, membro da Comissão Permanente de Acompanhamento dos Alunos com Deficiência (CPAAD) e líder de sala, com a finalidade de discutir a ordem do dia, a saber: **Item 01 – Técnicos intérpretes de Libras e inclusão dos acadêmicos com deficiência.** As intérpretes apresentaram em power-point a estrutura do trabalho por elas desenvolvido, bem como situações referentes aos alunos com deficiência, com algumas observações metodológica aos professores. Foi apresentada uma escala para o acompanhamento de intérpretes dos acadêmicos surdos, enfatizando que a organização contempla um intérprete concursado mais experiente (TILS) junto a outro intérprete bolsista (BTILS) em cada turma. O professor Gustavo questionou as categorias que possibilitaram a distribuição. Dentro deste contexto, apresentou uma preocupação com a linguagem técnica de cada componente curricular, e se haveria a possibilidade de distribuir os intérpretes conforme afinidade de trabalho com a disciplina – de modo a proporcionar uma melhor tradução dos conceitos e termos técnicos da formação acadêmica; o professor Paulo Dutra apresentou como motivo o mercado de trabalho, que não permitirá à pessoa com deficiência escolher seus parceiros de trabalho e, portanto, a universidade poderia contribuir neste sentido, em um processo formativo para o trabalho. Por parte da CPAAD foi esclarecido que na distribuição dos TILS e BTILS por turma, primeiramente é considerada a solicitação dos alunos surdos que preferem o/a intérprete como qual desenvolveram afinidade. Em relação a aluna Rayane, que possui deficiência auditiva, entretanto, é oralizada, a professora Patrícia, ao propor uma metodologia de avaliação, incentivou o corpo docente para questionar à acadêmica qual é o melhor modo para avaliá-la – em LIBRAS ou língua portuguesa. A acadêmica não compareceu, no dois semestres anteriores, aos atendimentos realizados no contraturno para estudo individual com o monitor, tampouco tem comparecido ao atendimento psicológico. Em sala de aula, oscila entre aceitar intérprete e dizer não precisar deles. O que se percebe, segundo a professora Isaura, é que o aproveitamento do conteúdo da disciplina, segundo observou e experienciou com ela, é bastante aquém do que deveria ser e, nesse caso, sugere que opte por apenas uma metodologia, para os professores saberem de fato como tratarão com ela em sala de aula ou em avaliações. Em relação a acadêmica Luciane Kelly, o professor Paulo Dutra apresentou a necessidade de monitor para a acadêmica, pois, desde 2017, ela se encontra sem monitoria. A professora Patrícia informou que em 2019/1 Luciane Kelly não se matriculou no curso, todavia, em 2019/2, a mesma contou com monitoria e afirmou ter aprovado esta experiência. A professora Rosiane informou que este ano ela contará com monitoria e que, nos anos anteriores, por vontade da acadêmica ela não teve assessoria de monitores. Relacionado aos monitores que tem acompanhado alunos com deficiência na Pedagogia, percebemos que há falhas no atendimento, por ser mínimo ou sequer acontecer. Trazido, pela acadêmica Mônica, o caso da aluna Luzia, que é cega, e precisaria monitoria tanto em sala como fora dela, pois, verifica-se desde o semestre passado ausência de monitoria para ela. Há monitoria, mas os professores praticamente não podem contar com seus trabalhos devido a alegações de ter outros compromissos em seu curso. Neste semestre Luzia não tem

acompanhamento de monitor/a em nenhum momento em sala de aula, o que dificulta o contato dos professores para saberem o que ela pode e dever fazer junto com Luzia. A professora Patrícia informou que, no semestre anterior, ao realizar uma reunião da CPAAD com os alunos surdos, estes afirmaram não estar recebendo atendimento de monitoria na prática, embora cada um tivesse um monitor designado pela instituição. Após esta experiência, os alunos surdos desistiram de solicitar o auxílio da monitoria, uma vez que na prática esta não funcionou para eles. Referente ao assunto das monitorias, ficou definido que o chefe do DACHS e a coordenadora do NDE conversarão com o Assistente Social Mauro para buscar esclarecimentos, visto que ele é a pessoa responsável pelas monitorias. No caso de Luzia, que vai para estágio durante um mês em escola, são necessários dois monitores e essa situação será verificada. Os TILS indicaram importantes questões didáticas para facilitar o processo de ensino com os alunos com deficiência, entre eles: professores usar legendas nos vídeos; enviar materiais didáticos a serem usados nas aulas por correio eletrônico aos TILS com antecedência; combinar a atividade extraclasse ou atendimento individualizado com o acadêmico ou acadêmica e os TILS juntos; respeitar o horário de intervalos das turmas para os intérpretes descansarem, e neste caso, foi solicitado que permanecessem após a aula, caso os professores precisem fazer combinados. A professora Naiara ainda indicou a possibilidade dos TILS terem acesso ao SIGAA, de modo que possam ter acesso ao material do componente curricular, ou o acadêmico com deficiência fazer a mediação entre SIGAA e TILS. Salientou-se a importância dos alunos com deficiência poderem se tornar cada vez mais independentes, sendo esta uma preparação necessária para a suas futuras atuações profissionais. A coordenadora do NDE agradeceu as alunas e TILS que se fizeram presentes para a discussão deste primeiro ponto e seguiu-se a reunião pedagógica sem a presença delas, devido ao caráter da reunião, conforme previa na convocação. **Item 02 – Avaliação dos discentes sobre os docentes.** Neste item, foi rememorado que anterior ao semestre 2019-2, a avaliação era feita com menos perguntas a serem respondidas, havendo um espaço para avaliação qualitativa. Tal modelo não cumpria com o que é estipulado pela UNIR, sendo um formulário quantitativo com dezenove quesitos a serem avaliados. Percebeu-se que, na avaliação qualitativa, alguns alunos, ainda que poucos, deixavam de lado o caráter sério de tal avaliação e escreviam coisas não condizentes sobre professores. Na avaliação somente quantitativa, percebeu-se o mesmo intuito, quando determinado alunos davam nota mínima em todos os quesitos, demonstrando hostilidade e, sendo assim, utilizando esta avaliação como forma de rebaixar e, não avaliar. Diante dessa questão, houve debate entre os docentes e uma das alternativas sugeridas foi trabalhar questão por questão em sala de aula para um melhor entendimento, na tentativa de ser um processo sério e justo. **Item 03 – alunos com deficiência e disciplina de prática pedagógica.** Neste ponto a professora Isaura esclarece que irá acompanhar vinte e sete alunos nas escolas, sendo três deles, com deficiência. Fica demarcado que são muitos alunos para uma professora só além do fato do acompanhamento específico para Talmairan, Luzia e Luciane Kelly. Pontua também que na alteração do PPC, quando efetuado, deveremos atentar para a disciplina ter dois professores com carga horária integral em vista do acompanhamento com eficiência, da regência e dos planejamentos. Relativo ao aluno surdo, pede-se para acompanhamento da intérprete todos os turnos na escola; para Luzia, é preciso monitor/a todos os dias junto com ela na escola e, para Kelly, o mesmo. Diante disso, reforçou-se a importância de conversar com o assistente Mauro, pontuando por escrito essa necessidade. Não havendo mais nada a tratar, eu, prof. Gustavo Piovesan, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos presentes.



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Docente**, em 02/03/2020, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 02/03/2020, às 20:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **ROSIANE RIBAS DE SOUZA ELER, Docente**, em 06/03/2020, às 09:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do



[Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **NEIDIMAR VIEIRA LOPES GONZALES, Docente**, em 06/03/2020, às 20:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **NAIARA DOS SANTOS NIENOW, Chefe de Departamento**, em 09/03/2020, às 15:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA SOARES DE MARIA DE MEDEIROS, Presidente de Comissão**, em 12/03/2020, às 12:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0373960** e o código CRC **03E0E089**.